

EDITORIAL

ADMINISTRAÇÃO, SUSTENTABILIDADE E TRANSFORMAÇÕES ORGANIZACIONAIS EM CONTEXTOS AMAZÔNICOS

Mariluce Paes-de-Souza

Essa edição da **Revista de Administração e Negócios na Amazônia – RARA**, com a temática **Administração, Sustentabilidade e Transformações Organizacionais em Contextos Amazônicos**, reafirma o compromisso editorial da revista com a produção e difusão de conhecimentos voltados à compreensão das dinâmicas organizacionais, econômicas, sociais, ambientais e territoriais que atravessam a Amazônia e outros contextos marcados por desafios similares de desenvolvimento, sustentabilidade e governança.

Os artigos que compõem esta edição expressam a diversidade temática e metodológica que caracteriza o campo da Administração e dos Negócios em territórios complexos. Ao reunir estudos sobre consumo, identidade, cadeias produtivas, cooperativismo, gestão financeira, governança pública, sustentabilidade, educação, inovação tecnológica, economia criativa, pesca, agronegócio e planejamento urbano, a RARA oferece aos leitores um panorama plural de pesquisas que dialogam com problemas contemporâneos da gestão pública e privada, da sociedade civil organizada e dos arranjos produtivos locais, nacionais e internacionais.

Um primeiro eixo da edição volta-se às transformações dos mercados, do consumo e das estratégias empresariais em contextos de mudança social e digital. O estudo sobre o impacto da Shein na construção da identidade feminina brasileira analisa como o consumo de moda, especialmente no ambiente do fast fashion, relaciona-se à expressão de estilos, pertencimentos e identidades, evidenciando também contradições associadas à compulsividade, aos descontos e ao acesso ampliado a diferentes tamanhos e padrões estéticos. Em diálogo com essa perspectiva de mercado, o artigo sobre a colaboração entre empresas e influenciadores digitais em Moçambique examina os fatores que orientam parcerias no marketing digital, destacando a relevância do público-alvo, a qualidade do conteúdo, o engajamento e os impactos positivos percebidos pelas empresas em termos de vendas e alcance nas redes sociais.

Outro conjunto de trabalhos aprofunda questões relacionadas ao agronegócio, às cadeias produtivas e à gestão das atividades agropecuárias. O estudo sobre o processo de exportação de polpas de frutas em uma cooperativa agrícola de Tomé-Açu, no Pará, evidencia a importância da agregação de valor, da qualidade, da certificação, da rastreabilidade e da governança cooperativa para a inserção competitiva de produtos amazônicos em mercados internacionais. Na mesma direção, a revisão sistemática sobre gestão financeira nas atividades agrícolas contribui para organizar o estado da arte da produção científica recente, identificando clusters relacionados à estratégia e inovação, avaliação e controle financeiro, e operacionalização de processos. Já os artigos sobre crédito rural e exportação de carne bovina, eficiência da pecuária bovina entre as Unidades Federativas brasileiras e inovações tecnológicas na cadeia produtiva do cacau ampliam a compreensão sobre produtividade, financiamento, competitividade, rastreabilidade, sustentabilidade e modernização tecnológica em setores estratégicos para a economia brasileira.

A edição também oferece contribuições relevantes para o debate sobre sustentabilidade, conservação e uso responsável dos recursos naturais. O artigo sobre a eficiência do período de veda na cidade de Vilankulo, em Moçambique, analisa a conservação dos recursos pesqueiros a partir de evidências biométricas e estatísticas, demonstrando que os efeitos da medida variam entre espécies. O estudo dialoga com uma agenda cada vez mais urgente de gestão sustentável dos recursos naturais, especialmente em territórios costeiros e comunidades dependentes da pesca. Essa preocupação com sustentabilidade também atravessa os trabalhos sobre cacau, pecuária, compras públicas sustentáveis e desenvolvimento urbano, indicando que a agenda ambiental não pode ser tratada como dimensão acessória da gestão, mas como elemento estruturante das decisões organizacionais, produtivas e institucionais.

No campo da educação, da cooperação e da transformação social, dois artigos estabelecem importante contraponto teórico e crítico. O estudo sobre capital social e emancipação humana discute os fundamentos

interdisciplinares da inovação educacional e da cooperação solidária, articulando autores clássicos e contemporâneos para pensar a aprendizagem crítica, a coesão comunitária e a cidadania. Por sua vez, o artigo sobre educação cooperativa e governança neoliberal analisa criticamente o Programa A União Faz a Vida, problematizando como discursos de cooperação podem ser apropriados por racionalidades de mercado, performatividade e controle docente no contexto das parcerias público-privadas. Em conjunto, esses trabalhos convidam à reflexão sobre os sentidos políticos, sociais e pedagógicos da cooperação, seja como prática emancipatória, seja como instrumento de reconfiguração da gestão educacional.

A gestão pública, as compras governamentais e a governança institucional constituem outro eixo expressivo desta edição. O caso de ensino “Da roça direto para a universidade” apresenta os dilemas da implementação do Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar em uma universidade pública, demonstrando que o cumprimento formal da legislação não garante, por si só, a efetividade de políticas públicas. O caso evidencia a necessidade de articulação multidisciplinar, compreensão do contexto dos agricultores familiares e envolvimento da comunidade universitária. Complementarmente, o artigo sobre governança e sustentabilidade segundo a Lei nº 14.133/2021 analisa universidades federais da Região Norte, identificando avanços e desafios na adoção de instrumentos como Plano de Contratações Anuais, Plano de Logística Sustentável, gestão de riscos, controles preventivos, objetivos, indicadores e metas. Esses estudos reforçam que a Administração Pública contemporânea exige capacidade técnica, planejamento, transparência, sustentabilidade e sensibilidade territorial.

A dimensão territorial aparece de forma particularmente significativa nos estudos sobre economia criativa em Santarém e planejamento urbano em Porto Velho. O artigo sobre economia criativa analisa o papel da criatividade como insumo para geração de emprego e renda em um município do interior da Amazônia, contemplando áreas como cultura, tecnologia, consumo e mídia. Já o artigo sobre gestão pública, plano diretor e desenvolvimento urbano sustentável de Porto Velho discute a relevância do planejamento urbano, da participação, da sustentabilidade e da governança democrática para orientar ações de curto, médio e longo prazo. Ambos os trabalhos reafirmam que pensar desenvolvimento na Amazônia implica reconhecer as especificidades locais, as capacidades institucionais, os recursos culturais e as formas de organização social existentes nos territórios.

Em seu conjunto, os artigos desta edição revelam a amplitude dos desafios enfrentados por organizações, governos, cooperativas, comunidades, empresas e instituições educacionais em contextos amazônicos e em realidades internacionais comparáveis. As contribuições aqui reunidas demonstram que a Administração, enquanto campo científico e prático, é chamada a dialogar com temas como desigualdade, sustentabilidade, inovação, governança, identidade, mercado, políticas públicas, cooperação e justiça social.

A RARA, ao publicar esta edição, reafirma seu papel como espaço acadêmico de circulação de pesquisas que valorizam a interdisciplinaridade, a diversidade metodológica e a relevância social do conhecimento. Em tempos de intensas transformações econômicas, digitais, ambientais e institucionais, torna-se fundamental fortalecer periódicos comprometidos com a análise crítica das realidades regionais e com a construção de alternativas para o desenvolvimento sustentável.

Desejamos que esta edição contribua para ampliar debates, subsidiar novas pesquisas, inspirar práticas de gestão e fortalecer redes de conhecimento comprometidas com a Amazônia, com seus povos, suas organizações, seus territórios e seus múltiplos futuros possíveis.

Editor Geral

Revista de Administração e Negócios na Amazônia – RARA

Edição jan.-abr./2026